

CASCVEL
Começa transição
na SEMED e Segalla
sairá da SEAGRI

Miguel Dias | Página 05



FUTSAL
Atleta Michi
deixa as
quadras

Esportes | Página 15



PRETO no BRANCO®

12
DEZEMBRO 2025
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 304
R\$ 6,00



JACQUELINE MACOU

Reforma Incerta



A menos de um mês do início da implantação da reforma tributária, empresários e contadores enfrentam dúvidas, insegurança jurídica e sistemas ainda não adaptados, tornando a transição um dos maiores desafios fiscais do país.

Reportagem | Página 09

TCE-PR
Municípios são
destaques na
transparência

Oeste | Página 07

CONQUISTAS
Bolão feminino
de Cascavel vive
ano de ouro

Esportes | Página 15

CULTURA
O Crime da
Caneta e o santo
Aparecido

História do Oeste | Página 12



Confira mais notícias através do
nosso portal pretonobranco.com.br

▶▶▶ DIPELNET RECONNECTION

Seu plano de internet com maior desconto!

Aproveite! Descontos de Black em Dezembro

Campanha válida até dia 31 de Dezembro de 2025. Confira o regulamento no site: www.dipelnet.com.br/regulamentos

550

MEGA

Inclui 1 App STANDARD da sua escolha:



Por: **R\$ 95,90** /mês

750

MEGA

Inclui 1 App STANDARD da sua escolha:



Por: **R\$ 105,90** /mês

950

MEGA

Inclui 1 App STANDARD da sua escolha:



Por: **R\$ 115,90** /mês

Os Melhores APPs que mais COMBINAM COM VOCÊ, incluído em seu plano:

Aplicativos PREMIUM



Entre em contato agora mesmo:
(45) 3220-2700
 @dipelnet.com.br

Kia Niro

2026

O SUV híbrido mais econômico



Carelli

45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli





39 SHOWS GRATUITOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

ALOK - ZÉ NETO & CRISTIANO - ANA CASTELA - BELO FERNANDINHO - HUGO & GUILHERME - ROUPA NOVA PARALAMAS DO SUCESSO - FÁBIO JR.
GIPSY KINGS BY ANDRE REYES - INNER CIRCLE - JIRAYA UAI
ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO - GUSTTAVO LIMA
LUAN PEREIRA - JEITO MOLEQUE - KAMISA 10
EDSON & HUDSON - EDUARDO COSTA
RAÇA NEGRA - PADRE REGINALDO MANZOTTI
ISRAEL & RODOLFFO - COUNTRY BEAT
ATITUDE 67 - GUSTAVO MIOTO - BRUNO & DENNER
JOÃO DE SOUZA & BONIFACIO - LUIZ CLÁUDIO & GIULIANO
MURILO HUFF - LÉO & RAPHAEL - GIAN & GIOVANI
DILSINHO - DIEGO & ARNALDO - TRIO PARADA DURA

PALCOS SUNSET
COM ARTISTAS
LOCAIS

6 ARENAS
DE ESPORTE FIXAS
E 4 ITINERANTES
NO LITORAL

POSTOS FIXOS
EM PORTO RICO,
PORTO MARINGÁ
E PORTO SÃO JOSÉ

PROGRAMAÇÃO
COMPLETA NO
QR-CODE OU NO
PR.GOV.BR/VERAOMAIOR



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO



FIQUE LIGADO



Giovanna Tawada
Advogada

A polêmica das férias coletivas: liberdade do empregado ou poder do empregador?

Com a aproximação do final do ano, cresce o movimento de empresas que optam por conceder férias coletivas, seja por questões de organização interna, sazonalidade, redução de demanda ou simples recesso programado. Apesar de ser uma prática comum, muitos trabalhadores ainda desconhecem como esse mecanismo funciona e, principalmente, quais são seus direitos e deveres diante dessa determinação empresarial.

As férias coletivas estão previstas nos artigos 139 a 141 da CLT. A lei permite que a empresa conceda férias coletivas a todos os funcionários ou apenas a determinados setores, desde que cada período tenha, no mínimo, dez dias corridos e que haja a comunicação formal aos envolvidos. Para que o procedimento seja válido, o empregador deve informar com antecedência mínima de quinze dias o órgão local do Ministério do Trabalho, o sindicato da categoria e os próprios empregados, mediante aviso afixado em local visível. O pagamento segue a mesma lógica das férias individuais: deve ser efetuado até dois dias antes do início do descanso, assegurando previsibilidade financeira ao trabalhador.

Apesar da clareza da legislação, há um ponto que costuma gerar grande debate: o empregado pode se recusar a tirar férias coletivas? A resposta é não. As férias coletivas configuram ato unilateral do empregador, respaldado pelo seu poder diretivo, previsto no artigo 2º da CLT. Em outras palavras, tratam-se de férias concedidas no interesse da empresa, e não por escolha do empregado. Além disso, não é raro que as atividades sejam interrompidas integralmente durante esse período, o que torna inviável manter um empregado trabalhando sozinho. Assim, a recusa não encontra amparo jurídico e pode até gerar consequências disciplinares, a depender do caso concreto.

Outro ponto de dúvida frequente envolve empregados contratados por prazo determinado. É comum imaginar que, por terem vínculo curto, estariam excluídos das férias coletivas — mas isso não procede. O artigo 140 da CLT determina que esses trabalhadores também devem participar das férias coletivas, usufruindo férias proporcionais ao período trabalhado. Ao retornarem, inicia-se automaticamente um novo período aquisitivo. Caso o período de descanso concedido seja superior ao que o empregado tem direito, os dias excedentes são considerados licença remunerada, e não podem ser descontados futuramente, nem mesmo em eventual rescisão.

As férias coletivas, portanto, configuram uma ferramenta legítima e importante de gestão empresarial, ao mesmo tempo em que preservam os direitos dos trabalhadores. Ao contrário do que muitos imaginam, não se trata de mera conveniência patronal, mas de um mecanismo equilibrado que busca compatibilizar necessidades empresariais com proteção ao trabalhador. A decisão unilateral é permitida justamente porque a interrupção temporária das atividades pode ser essencial para a saúde econômica da empresa — e, por consequência, para a preservação dos próprios empregos.

Em um cenário econômico dinâmico e muitas vezes incerto, compreender o funcionamento das férias coletivas é fundamental para evitar conflitos e assegurar relações de trabalho mais harmônicas. Informação e clareza são, como sempre, os melhores instrumentos para garantir segurança jurídica a todos os envolvidos.

editorial

Um salto no escuro

A reforma tributária que entra em vigor em janeiro de 2026 chega cercada de promessas, mas também de inquietação. Era para ser o grande marco da modernização fiscal brasileira: simples, justa e capaz de destravar investimentos. Porém, às vésperas de sua implementação, o que se observa é um cenário de dúvidas, insegurança técnica e ausência de previsibilidade. O país se aproxima de um dos ciclos mais impactantes de sua história tributária sem que cidadãos, empresas e profissionais tenham clareza suficiente para atravessá-lo.

O setor produtivo enxerga o movimento com receio. Empresários de todos os portes, do comércio à indústria, reclamam da falta de definições claras e da possibilidade real de aumento da carga tributária, ainda que o discurso oficial prometa o contrário. No Paraná, essa preocupação é ainda mais sensível.

Os contadores, responsáveis por transformar norma em prática, serão os mais pressionados. A convivência simultânea entre o sistema antigo e o novo até 2032 criará um ambiente híbrido e confuso, onde erros podem custar caro.

O problema central não é a reforma em si, mas a forma como vem sendo conduzida. Implementar uma mudança dessa magnitude sem a devida maturação normativa é submeter o país a um teste de resistência. A insegurança jurídica, já familiar ao empresário brasileiro, ganha contornos ainda mais preocupantes quando combinada com interpretações divergentes, falta de manuais definitivos e regras transitórias que podem se estender por anos.

Naturalmente, toda grande transformação traz ruídos. Mas o que se vê agora é mais do que ruído: é apreensão generalizada. O Estado brasileiro, historicamente lento e burocrático, parece novamente exigir que o contribuinte se ajuste ao improviso. A reforma tributária pode ser o impulso que faltava à economia, ou o estopim de um período de caos operacional.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



Maria Lucia de Almeida, coordenadora do Núcleo dos Corretores de Seguros da Acic e Priscilla Vanin do comitê de comunicação do Núcleo, são leitoras do **Preto no Branco**

**PRETO
no BRANCO**

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartini, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

A SEMANA NA HISTÓRIA

12 de dezembro

1930 "Lei dos Dois Terços" obrigava as empresas no Oeste do Paraná, então sob domínio argentino, a ter dois terços de empregados brasileiros.

1960 Incêndio criminoso destrói a Prefeitura de Cascavel.

1977 Inaugura-se o Aeroporto Coronel Adalberto Mendes da Silva.

1978 Criado o Jardim Zoológico do Parque Danilo Galafassi.

1980 Promovida a I Exposição-Feira Agropecuária e Industrial do Oeste do Paraná (Expoeste), origem da Expovel.

13 de dezembro

1975 Criada a Cooperativa Central Regional Iguaçú (Cotriguaçu).

1992 Inaugurado o Kartódromo de Cascavel, atual Kartódromo Delci Damian.

14 de dezembro: Dia do Pioneiro de Cascavel
1942 Nasce Darci Israel, em Rio do Sul (SC). Músico, radialista e vereador.

1952 Instalam-se os municípios de Cascavel e Toledo.

1953 Criadas as Comarcas de Cascavel e Toledo.

1961 Terra Roxa se torna Município, desmembrando-se de Guaíra.

1964 Instala-se o Município de Capitão Leônidas Marques.

1969 Criado o Serviço Autônomo de Água e Esgoto, depois incorporado à Sanepar.

15 de dezembro
1970 Criada a Cooperativa Agropecuária Cascavel (Coopavel).

16 de dezembro
1928 Nasce Adelar Bertolucci (foto) em Canela (RS). Madeireiro, foi vereador.

1930 Miguel Matte obtém junto ao governo do Estado concessão para explorar madeira e ervamate na região de Foz do Iguaçu.

1968 Criada a Fundação de Ensino Superior de Cascavel.

1980 Decreto institui a 15ª Brigada de Infantaria Motorizada, atualmente 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada.

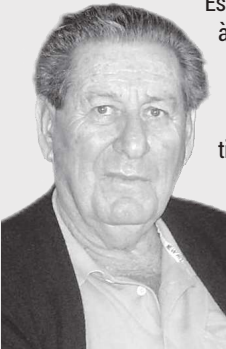
17 de dezembro

1946 Força Policial do Estado do Paraná passa a se denominar Polícia Militar.

18 de dezembro
Dia do Museólogo

1976 Fundada a Sacra Ordem dos Cavaleiros da Boca Maldita de Cascavel.

2001 Deputado estadual Tiago de Amorim Novaes é assassinado.



Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.



Miguel Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Renato não recua e a Câmara aprovará aumento no IPTU de 2026

Diferente de antecessores, entre os quais Leonardo Paranhos, o prefeito de Cascavel, empresário Renato Silva, não pretende construir perfil político carreirista, às custas das quase sempre enganosas medidas populistas. Em relação ao defasado IPTU, aprovar 20% de aumento no valor venal se tornou medida inadiável, embora carregada de desconforto eleitoral. No início da semana, vereadores da base aprovarão a matéria, convencidos que ela não esfolará, tanto assim, o bolso do contribuinte cascavelense. O resultado da votação demonstrará a lealdade do grupo ao alcaide. No final das contas, em dezembro que vem, serão arrecadados cerca R\$ 40 milhões a mais na receita do Imposto Predial e Territorial Urbano. Em tese, chega de buracos, lâmpadas queimadas, falta de vagas no CMEI e filas na saúde. Que assim seja.

Cohavel corre atrás de casas e do presidente Beto Guilherme

Intenso assessoramento ao prefeito Renato Silva, exigindo dedicação quase exclusiva à correria no terceiro piso do Paço, causa transtornos na condução da Companhia Habitacional de Cascavel. O presidente Beto Guilherme (ex-ACESC), prioriza o expediente no prédio da prefeitura, se distanciando da concorrida agenda na Cohavel. Sem reclamar, o diretor Henrique Milani e equipe seguram as pontas. Entre outros projetos e convênios, o Pramorar acaba de ser aprovado na Câmara de Vereadores. O programa é voltado às famílias de baixa renda, requerendo agilidade na implementação. Especulações de bastidores, não confirmadas, dizem que Beto cobiça o comando da Casa Civil (Tales Riedi). O alcaide monitora tudo.

Beto Guilherme e Tales Riedi
SECOM



Segalla prepara saída da Agricultura e Folador será o interino

Preto no Branco apurou que o secretário da Agricultura, Renato Segalla, deixará a equipe do prefeito Renato Silva. A pasta será tocada pelo titular da Secretaria de Obras, Severino Folador, acumulando funções até o anúncio de quem assumirá em definitivo. Bancário aposentado e produtor rural, Segalla se dedicará a projetos particulares. Ele poderá retornar à função pública, na prefeitura de Corbélia, no secretariado do alcaide Thiago Stefanello. O afastamento acontecerá a partir de janeiro.



Renato Segalla e Severino Folador | SECOM

Ratinho atrai deputado e Padovani vai ingressar no Podemos

Garantindo que participará da eleição de 2026, o deputado Nelsinho Padovani conversou com o governador Carlos Massa, decidindo ingressar no grupo político de Ratinho. Considerado destaque na Câmara Federal, o parlamentar cascavelense segue no União Brasil até a janela partidária do próximo ano, quando abraçará o Podemos. A movimentação faz parte das articulações em torno de candidaturas ao Congresso, Palácio Iguazu e presidência da República.



Nelsinho Padovani e Ratinho Massa | ASSESSORIA

Publicidade e reforma no prédio ficarão para 2026

Por falta de previsão no orçamento de 2025, o presidente do Legislativo, Tiago Almeida, não licitará agência de publicidade. O investimento em propaganda institucional sairá no próximo ano, garante. A reforma externa no prédio onde funciona o Legislativo, também está adiada. As paredes continuam "descascando" com a queda de pastilhas. Tiago segue sem chefe de gabinete.

COMAM é contra pesca no Lago e quer o fim das chácara clandestinas

Valmor Pietsch e José Flávio Cândido Júnior, presidente e vice, respectivamente, do Conselho Municipal de Meio Ambiente, defendem esforços compartilhados na preservação do Parque Ambiental Paulo Gorski. Segundo eles, o COMAM aplaude decisão da secretária Beatriz Bertoglio (SEMA), mantendo apenas a edição anual do evento que permite pescaria no Lago. Caso haja mais concentrações populares do tipo, os prejuízos serão graves, alertam. Eleita no começo da semana, a diretoria tem Jair Pereira (secretário) e Osvaldo Kuczman. A Conferência Municipal, lixo reciclável e loteamentos irregulares estão na pauta dos conselheiros.



Valmor Pietsch e José Flávio | DIVULGAÇÃO

Batatinha segue fora de polêmicas e foca agenda pró-ativa

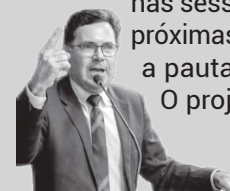
Fazendo dobrada com Gugu Bueno no apoio do prefeito Renato Silva, o deputado Oziel Batatinha estreita laços de parceria com a gestão do prefeito Rebatto Silva. Nesta sexta-feira (12), será autorizada licitação para construção do CCI - Centro de Convivência Intergeracional, do Rivieira. O espaço terá 376 metros quadrados e valor inicial de quase R\$ 2 milhões. O dinheiro é viabilizado através de Batatinha, que também entrega veículo ao CRAS Rivieira, no valor de R\$ 110 mil. Entre uma agenda e outra, ele toca a pré-campanha rumo à reeleição.



Oziel Batatinha
SECOM

Eleitorais & Eleitoreiras

Não haverá audiência pública, debates nos bairros e distritos, pedido de bênção ao arcebispo Dom José Mário, nem a entidades como o G8, entre outras. A majoração no defasado valor venal dos imóveis, para efeitos de cálculo do IPTU/2026, será votado nas sessões da Câmara, segunda e terça próximas. O governo municipal considera a pauta bem justificada e esclarecida.



Alécio Espínola
FLÁVIO ULSENHEIMER

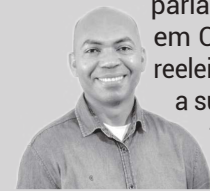
O projeto será aprovado com folga. É possível que só os vereadores Alécio Espínola, Policial Madril, Serginho Ribeiro e Bia Alcantara votem contra.

Enquanto festeja mais um prêmio para o Banco do Alimentos - Comida Boa, o presidente da Ceasa estadual, Éder Bublitz, toca a pré-campanha de deputado federal, divulgando seu projeto Paraná a fora. Ele esteve em São Paulo e recebeu o ECO 2025, da Câmara Americana de Comércio, premiação destaque na agenda da sustentabilidade empresarial brasileira. Éder tem se orientado com o governador Ratinho Massa, e ainda não definiu filiação partidária.



Éder Bublitz | DIVULGAÇÃO

Reconhecendo avanços em setores da gestão Ratinho Massa, o assessor parlamentar Moisés Campos, do PT, aponta falhas na área educacional. O governo divulga ter dinheiro, então pode investir mais nos trabalhadores da educação, além de melhorar a estrutura física das escolas, defende. Nomeado no gabinete do deputado Professor Lemos, ele confirma que o parlamentar mantém domicílio eleitoral em Cascavel, disposto a buscar outra reeleição na Assembleia Legislativa. Para a sucessão no Palácio Iguazu, os petistas avaliam apoiar o pré-candidato Requião Filho, do PDT, reconduzindo Lula à presidência do Brasil.



Moisés Campos | RQUIVO

■ A professora Gislaine Buraki começa a organizar o processo de transição na Secretaria de Educação. Segunda-feira (8), o prefeito Renato Silva reuniu professores que foram cotados e entrevistados para a função da secretária Marcia Baldini. Alguns deverão compor a nova equipe da SEMED, em 2026. Participaram do encontro Ilda de Oliveira, Leonete, m Amilton Peleti, Cláudia Pagnoncelli e a presidente do Conselho Municipal de Educação Janete Ritter.

■ Por unanimidade, Vanderlei Silva foi eleito presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. A eleição aconteceu quarta-feira (10).

■ Conforme antecipado em **Preto no Branco**, a secretária de Cultura, Beth Leal, é a nova presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. A eleição, por unanimidade, foi segunda-feira (8).

PELO PARANÁ

LDO 2026

A Assembleia Legislativa aprovou a Lei Orçamentária Anual de 2026, que projeta um orçamento recorde de R\$ 81,6 bilhões para o Paraná e amplia em 4% os valores do ano anterior. A peça reserva R\$ 7,1 bilhões para investimentos, o maior volume da história, com obras e ações em todas as regiões. O projeto avança com previsão de R\$ 78,9 bilhões para o Orçamento Fiscal e da Previdência e R\$ 2,7 bilhões para empresas públicas. Saúde, Educação e Segurança terão crescimento médio de 4% nos recursos previstos.



Alexandre Curi,
presidente da Alep

LDO 2026 II

A tramitação do orçamento envolveu mais de 3,5 mil emendas, incluindo sugestões populares enviadas por 84 municípios, reforçando o caráter participativo do processo. A estimativa de receita corrente para 2026 chega a R\$ 75,1 bilhões, impulsionada pela previsão de alta de 7% na arrecadação do ICMS. Mesmo com a menor alíquota de IPVA do país, o Estado projeta manter equilíbrio fiscal. O planejamento assegura continuidade de obras, melhorias em infraestrutura e fortalecimento dos serviços públicos.

13º salário

A antecipação do pagamento do 13º salário do Governo do Estado para mais de 286 mil servidores ativos, aposentados e pensionistas, injetou mais de R\$ 2,4 bilhões na economia paranaense. Segundo o Iperdes, o recurso deve acrescentar R\$ 148 milhões ao PIB do Paraná e gerar 441 empregos neste fim de ano. A maior movimentação econômica também deve elevar a arrecadação tributária em R\$ 49 milhões. Para o governador Ratinho Junior, a antecipação reforça a solidez fiscal do Estado e valoriza o funcionalismo.

Telessaúde

O Ministério da Saúde liberou recursos do Novo PAC para a implantação de Núcleos de Telessaúde em todo o país, com repasses em parcela única a estados e municípios. O Paraná figura entre os contemplados, com R\$ 1,2 milhão destinados a um dos núcleos. A medida vai permitir consultas remotas, telediagnósticos e segunda opinião especializada, reduzindo deslocamentos e ampliando o acesso a serviços de saúde. A iniciativa integra a estratégia federal de modernização e fortalecimento do SUS.

Agro paranaense

A Assembleia Legislativa do Paraná celebrou os 60 anos da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), com sessão solene que reuniu lideranças rurais de todo o Estado. A homenagem destacou



o papel histórico da entidade na modernização do campo e na defesa dos produtores. Proposta pelo deputado Anibelli Neto, a sessão também contou com a participação do presidente da Alep, Alexandre Curi. O presidente interino da FAEP, Ágide Meneguette (foto), recebeu menção especial pelos serviços prestados ao agronegócio paranaense.

Tá estável

O Paraná manteve em novembro a estabilidade no endividamento das famílias, com 85,3% dos lares possuindo algum tipo de dívida, índice que se mantém desde julho. A inadimplência também ficou estável: 12% dos endividados têm contas em atraso e 2,4% não conseguem pagar, colocando o Estado entre os menores índices do país. No recorte por renda, tanto famílias de até dez salários mínimos quanto as de rendimento superior mantiveram níveis semelhantes de endividamento. O cartão de crédito segue como principal origem das dívidas.

CNH do Brasil

As novas regras para obtenção da CNH começam a valer nesta semana, segundo o ministro dos Transportes, Renan Filho. As mudanças incluem o fim das aulas obrigatórias em autoescolas e a renovação automática e gratuita para "bons condutores". O governo lançou o aplicativo CNH do Brasil na terça-feira (9), durante cerimônia no Planalto, e a publicação das normas no DOU deve ocorrer no mesmo dia. A partir disso, as novas exigências passam a valer imediatamente.

Personalidade do ano

O governador Ratinho Junior foi eleito Personalidade do Ano pelo Prêmio TOPVIEW 2025, em cerimônia realizada no Museu Oscar Niemeyer. Representado pelo vice



Darci Piana, o chefe do Executivo recebeu destaque por iniciativas de inovação, sustentabilidade e gestão pública eficiente. Ratinho Junior afirmou que o reconhecimento reflete "o trabalho de muita gente dedicada a fazer do Paraná um estado cada vez mais forte". Além dele, outras 28 personalidades foram homenageadas por atuações de impacto em diferentes áreas.

IPVA 2026

A Secretaria da Fazenda publicou o calendário do IPVA 2026, que chega com redução histórica de 45,7% para a maior parte dos motoristas. A nova alíquota de 1,9% posiciona o Paraná entre os estados com menor imposto do País. O pagamento da cota única ou da primeira parcela ocorre entre 9 e 15 de janeiro, conforme o final da placa. Mais de 68% da frota será beneficiada pela queda no valor do tributo.

IPVA 2026 II

Quem optar pelo pagamento à vista terá mais 6% de desconto, reduzindo o valor final em quase 50% na comparação com 2025. O imposto poderá ser parcelado em cinco vezes, com vencimentos mensais de janeiro a maio. Motocicletas de até 170 cilindradas seguem isentas, enquanto veículos movidos a GNV, ônibus e caminhões mantêm alíquota de 1%. A arrecadação estimada para 2026 é de R\$ 4,6 bilhões.

Saúde pública

O Governo do Paraná reforça a rede pública de saúde na Região Metropolitana de Curitiba com investimentos em seis hospitais: o Hospital e Maternidade Municipal de Rio Branco do Sul, o Hospital e Maternidade Papa Francisco (Pinhais), o Hospital Geral e Maternidade de São José dos Pinhais, o Hospital Geral de Colombo, o HCZinho e o Pequeno Príncipe Norte. As obras e entregas somam R\$ 432 milhões, com R\$ 120 milhões do Estado.

Federação

O TSE aprovou a criação da Federação Renovação Solidária, formada pelo Solidariedade e pelo Partido Renovação Democrática (PRD). A decisão, tomada na sessão plenária de 4 de dezembro, autoriza a união partidária para atuação conjunta nas próximas eleições. Com a formalização, as siglas passam a compartilhar direção, programa e fidelidade partidária pelo período mínimo de quatro anos.

Colégio eleitoral

O Paraná alcançou em novembro de 2025 a marca de 8.411.481 eleitoras e eleitores aptos a votar, consolidando-se como o quinto maior colégio eleitoral do Brasil. Apesar da queda em relação a 2024, devido ao cancelamento de títulos irregulares, o estado registrou mais de 325 mil atendimentos neste ano, impulsionados por projetos como o Cidadania Plena. Para o presidente do TRE-PR, Sigurd Bengtsson, os esforços reforçam a relevância do Paraná no cenário eleitoral nacional e estimulam a participação de jovens e idosos.

Transparência pública

A Assembleia Legislativa do Paraná alcançou, pelo segundo ano consecutivo, o Selo Diamante do Programa Nacional de Transparência Pública, atingindo índice de 100% e consolidando-se entre os parlamentos mais transparentes do país. O reconhecimento foi anunciado durante o IV Congresso Internacional dos Tribunais de Contas. Para o presidente Alexandre Curi, o resultado reafirma que transparência é prioridade e se traduz em trabalho contínuo para garantir acesso amplo às informações públicas.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR

Eventos internacionais

Foz do Iguaçu está entre os principais destinos de eventos do país, apoiando 38 iniciativas culturais, esportivas e corporativas que movimentaram a economia local. Entre os destaques estão o Ano Novo Chinês, o Cataratas Day, a Meia Maratona e a Feira Internacional do Livro. Segundo o secretário de Turismo Jin Petrycoski, o crescimento dos eventos em Foz fortalece sua projeção nacional e internacional. No ano, 491 alvarás foram emitidos, o município alcançou o 3º lugar no ranking da ICCA entre os destinos brasileiros que mais recebem eventos internacionais.

Perimetral Leste

O governador Carlos Massa Ratinho Junior entregou nesta quinta-feira (11) as obras da Perimetral Leste, em Foz do Iguaçu. Com investimento de R\$ 238 milhões, realizado pelo Governo do Estado em parceria com a Itaipu Binacional, a nova via libera de forma definitiva o uso da Ponte da Integração Brasil-Paraguai, reduzindo a pressão sobre a Ponte da Amizade. A Perimetral Leste conta com 14,7 km de pavimentação, seis viadutos e duas aduanas para atuação da Receita Federal e forças federais, ligando diretamente a BR-277 à nova ponte. A entrega integra o pacote de grandes intervenções em Foz, que inclui a duplicação da Avenida das Cataratas, a Ponte da Integração e a ampliação da pista do Aeroporto Internacional.



Selo Diamante

A administração municipal de Nova Santa Rosa recebeu o Selo Diamante em Qualidade da Transparência na edição 2025 do Índice de Transparência da Administração Pública (ITP), do Tribunal de Contas do Estado do Paraná. O município atingiu 95,53% na avaliação e ficou na 30ª posição entre os 399 municípios paranaenses. O ITP analisa portais públicos quanto ao acesso à informação, disponibilidade e atualização de dados, além da facilidade de navegação. O prefeito Lari Hitz comemorou o resultado, destacando que o reconhecimento reforça o compromisso da gestão com a clareza e responsabilidade na aplicação dos recursos públicos. "Transparência fortalece a confiança da população e garante uma administração eficiente", afirmou.

Ouro em Marechal

A administração municipal de Marechal Cândido Rondon alcançou um importante reconhecimento ao conquistar o Selo Ouro em Qualidade da Transparência na avaliação do Índice de Transparência da Administração Pública (ITP) 2025. O ITP é um indicador instituído pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), que mede, em parceria com a sociedade, o nível de transparência dos portais eletrônicos dos órgãos públicos. A certificação analisa critérios como acesso à informação, disponibilidade de dados, atualização dos conteúdos e facilidade de navegação para o cidadão. A conquista do Selo Ouro reforça o compromisso da prefeitura com a transparência, a responsabilidade na gestão pública e a prestação de contas à comunidade rondonense, consolidando Marechal Cândido Rondon entre os municípios com melhores práticas de transparência no estado.

Leilão da Itaipu

A visitação aos 71 imóveis da Vila A, que serão leiloados pela Itaipu Binacional, segue nesta sexta-feira (12). Os interessados podem conhecer as residências das 8h às 11h30 e das 14h às 17h, mediante agendamento com o leiloeiro oficial por e-mail, telefone ou WhatsApp. O leilão está marcado para o próximo dia 16 de dezembro, às 8h30, no Grand Carimã Resort & Convention Center, em Foz do Iguaçu, com participação presencial ou virtual. As casas fazem parte de um lote de segunda oferta e estão com desconto de 25% nos valores mínimos de abertura, que variam de R\$ 194.475,00 a R\$ 745.575,00. Somados, os lances mínimos totalizam R\$ 24,3 milhões, enquanto o valor de mercado das unidades é estimado em cerca de R\$ 37 milhões. Os recursos arrecadados serão destinados ao Projeto Moradias, que constrói habitações populares para famílias de baixa renda. Desde 2023, a Itaipu vem promovendo leilões regulares na Vila A para desmobilizar imóveis que já cumpriram sua função para a Binacional.

Adriano Backes, prefeito de Marechal



Recursos em Infraestrutura

O prefeito Mario Costenaro cumpriu agenda em Curitiba na segunda-feira (8), onde se reuniu com o secretário estadual de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, para tratar de obras estratégicas para Toledo. Entre os projetos discutidos estão o Eixão do Desenvolvimento em direção ao Biopark e a continuidade da duplicação da Avenida Egidio Munaretto. Costenaro também conversou com o diretor-geral da Seil, José Brustolin Neto, sobre o recape do Aeroporto Municipal Luiz Dalcanale Filho e a construção de seis pontes no interior. Segundo o prefeito, a recepção foi positiva e os projetos avançam em ritmo que pode preparar a cidade para os próximos anos.



Aniversário de Toledo

Toledo celebra 73 anos no domingo (14) e já começou os preparativos para a tradicional entrega do bolo de aniversário. A produção, realizada pela Cozinha Social, iniciou na segunda-feira (8) e resultará em 20 mil potes de bolo de 200g cada. Para isso, estão sendo utilizados 1.300 kg de mistura sabor frutas vermelhas, 7.500 ovos, 500 kg de leite condensado, 1.000 litros de chantilly e 200 kg de leite em pó. Cerca de 20 servidores trabalham diariamente das 5h às 15h para garantir tudo pronto. A distribuição ficará a cargo da Deseco, que montará 10 tendas e contará com apoio de servidores de várias secretarias.

Décimo na conta

A Prefeitura de Marechal Cândido Rondon antecipa o pagamento do 13º salário aos servidores públicos municipais, que será depositado nesta sexta-feira (12), movimentando mais de R\$ 8,3 milhões na economia local. A medida beneficia servidores ativos, aposentados e pensionistas, permitindo maior planejamento familiar e impulsionando o comércio da cidade. Determinada pelo prefeito Adriano Backes e pelo vice Vanderlei Sauer, a antecipação reforça o compromisso da administração com a valorização do funcionalismo e a responsabilidade na gestão financeira. Pelo Estatuto do Servidor Público, o pagamento poderia ocorrer até 20 de dezembro, mas foi adiantado para fortalecer a economia rondonense.

Hospital em Toledo

O Oeste do Paraná terá um importante reforço na saúde com a construção de um novo hospital em Toledo. Durante evento no Palácio do Planalto, o Governo Lula confirmou que a HOESP, mantenedora do Hospital Bom Jesus, receberá R\$ 20 milhões do Programa FII, com juros de 5% ao ano e dois anos de carência, destinados diretamente às obras. A conquista é resultado da articulação do deputado federal Welter, que já mobilizou R\$ 90 milhões para a saúde regional, somando o novo financiamento aos R\$ 35 milhões da Itaipu Binacional e aos R\$ 35 milhões do Governo do Estado. O investimento deve fortalecer o atendimento de toda a região, beneficiando municípios da 20ª Regional de Saúde e ampliando a capacidade de atendimento especializado.



IPVA no Paraná

O Paraná alcançou em novembro a média de quase dois veículos emplacados por minuto, com 71.553 novos registros, segundo o Detran/PR. Do total, 46.938 são veículos novos e 24.615 referem-se a transferências de outros estados, resultado 20% superior ao de novembro de 2024. O crescimento acompanha o movimento iniciado após o anúncio da redução de 45% na alíquota do IPVA, que passa de 3,5% para 1,9% a partir de janeiro. Entre 20 de agosto e 30 de novembro, foram 229.245 emplacamentos, aumento de 29% sobre o mesmo período do ano anterior. A medida deve beneficiar 3,4 milhões de proprietários. Para o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, a redução estimula a economia e coloca o Paraná em posição de destaque nacional.



Datas para pagamento

A Secretaria da Fazenda divulgou o calendário do IPVA 2026, que terá redução de 45,7% para a maior parte dos motoristas. A alíquota passa a ser de 1,9% do valor venal, uma das menores do País. O pagamento da cota única, com 6% de desconto, ou da primeira parcela ocorre entre 9 e 15 de janeiro, conforme o final da placa. Com a nova alíquota, um carro de R\$ 50 mil pagará R\$ 950 em 2026 ou R\$ 893 no pagamento à vista. O imposto pode ser parcelado em cinco vezes, de janeiro a maio. Motocicletas de até 170 cilindradas seguem isentas, e veículos como ônibus, caminhões e GNV mantêm alíquota de 1%. A Receita Estadual prevê arrecadação de R\$ 4,6 bilhões, com tributação sobre cerca de 4,1 milhões de veículos no Estado.

Abertura de empresas

Com tempo médio de 8 horas, 50 minutos e 27 segundos, o Paraná manteve em novembro a 3ª posição no ranking nacional de abertura de empresas, segundo a Jucepar. O desempenho está muito abaixo da média brasileira, de 1 dia e 1 hora, e marca o sexto mês consecutivo em que o Estado registra tempo inferior a 9 horas. O Paraná analisou mais de 5 mil processos, número superior à soma dos demais estados do top 5, atrás apenas de Sergipe e Piauí. O Estado também permanece em 3º lugar em volume de registros, atrás de São Paulo e Minas Gerais.

Crescimento na indústria

A produção industrial do Paraná avançou 1,2% nos últimos 12 meses, superando o índice nacional de 0,9%, segundo a PIM/IBGE divulgada nesta terça-feira (9). O resultado é puxado por setores estratégicos, como móveis (12,6%), produtos químicos (9,3%), máquinas e equipamentos (8,4%), papel e celulose (4,8%) e veículos automotores (3,5%). De janeiro a outubro, o Estado também registra desempenho superior ao nacional, com alta de 0,9%. No recorte mensal, a indústria paranaense cresceu 0,5% em outubro, enquanto grandes estados como São Paulo e Rio Grande do Sul tiveram queda.



Noel no Guinness

O Paraná ganhou mais um destaque internacional no turismo: o Maior Papai Noel do Mundo foi oficialmente reconhecido pelo Guinness World Records em Londrina. A certificação foi anunciada na noite de sexta-feira (5), na Avenida Higienópolis, onde a estrutura natalina de 27 metros de altura e 15 toneladas se tornou novo símbolo turístico às margens do Lago Igapó 2. O secretário estadual do Turismo, Leonaldo Paranhos, celebrou o feito, afirmando que o reconhecimento reforça o potencial turístico regional. O diretor-presidente do Viaje Paraná, Irapuan Cortes, destacou que iniciativas ousadas como esta ajudam a atrair visitantes nacionais e internacionais.

Sanepar no topo

A Sanepar avançou três posições e alcançou o 146º lugar no ranking das 1.000 maiores empresas do Brasil, divulgado pela Austin Rating e Veja Negócios. A classificação considera desempenho econômico-financeiro com base nos resultados de 2022 a 2024. Entre mais de 10 mil empresas analisadas, apenas 2.079 atenderam aos critérios, e a Sanepar ficou entre as 150 melhores avaliadas do País. O diretor-presidente Wilson Bley destacou que o resultado reflete a excelência no atendimento aos paranaenses e reforça o papel do saneamento como pilar do desenvolvimento sustentável. "Esse reconhecimento mostra que gestão responsável e inovação geram valor à sociedade", afirmou.



Vendas do comércio

O comércio paranaense fechou o período de janeiro a outubro de 2025 com crescimento de 2,4% no volume de vendas, superando novamente a média nacional, que ficou em 1,5%, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE. O avanço foi impulsionado sobretudo pelo setor de eletrodomésticos, que cresceu 14,5%, seguido por tecidos, vestuários e calçados (6,8%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (3,3%). Hipermercados e supermercados também contribuíram com alta de 2,8%. No varejo ampliado, materiais de construção avançaram 4,2%. Na comparação entre outubro de 2025 e outubro de 2024, o Paraná registrou alta de 1,6%, com destaque para outros artigos de uso pessoal e doméstico, que subiram 15,9%.

Coopera Paraná

Foram abertas nesta quinta-feira (11) as inscrições para o Coopera Paraná 2026, programa que vai liberar até R\$ 100 milhões para fortalecer o cooperativismo da agricultura familiar no Estado. É o maior valor da história do programa, que na edição anterior destinou R\$ 31,5 milhões. As cooperativas e associações interessadas podem se inscrever até 1º de fevereiro de 2026. Cada projeto aprovado poderá receber até R\$ 2,2 milhões. O edital busca apoiar organizações com CNPJ ativo, sede no Paraná, dois anos de existência, Cadastro de Agricultura Familiar (CAF) ativo e faturamento médio anual de até R\$ 300 milhões, promovendo geração de renda, desenvolvimento sustentável e fortalecimento das cadeias produtivas rurais.

A um mês da vigência, a reforma tributária ainda gera dúvidas, insegurança e desafios para empresas e contadores

A menos de um mês para começar a ser implementada, em 2026, a reforma tributária ainda é vista como um território nebuloso por empresários, industriais e, sobretudo, por aqueles que terão a missão de traduzir o novo sistema na prática: os contadores. Entre incertezas normativas, alto grau de complexidade e falta de clareza sobre seus efeitos reais, a mudança estrutural do sistema fiscal brasileiro tem provocado forte preocupação no setor produtivo, especialmente no Paraná.

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Cascavel (Acic), Marcio Blazius, resume o clima predominante: incerteza. Para ele, a reforma tem avançado sem oferecer respostas essenciais ao contribuinte e às empresas. “Há muitas dúvidas, falta de esclarecimentos e o temor de que a carga tributária não reduza”, alerta.

Blazius defende que a transição deveria ser acompanhada de maior transparência e diálogo. Segundo ele, a ausência de definições claras coloca empresas em risco, interfere no planejamento financeiro de 2026 e dos próximos anos e compromete a competitividade. “Não há previsibilidade. E sem previsibilidade, qualquer estratégia empresarial fica comprometida”.

Preocupados, contadores, líderes do setor empresarial e segmento produtivo alertam para as incertezas da reforma tributária

EM ALERTA

Reforma tributária entra em vigor cercada de dúvidas e apreensão



STEVE BUSSINNE

Críticas ao ambiente fiscal e apreensão no setor produtivo

As preocupações com a reforma tributária ecoam também entre presidentes de diferentes entidades que representam o setor produtivo. Eles têm apontado para um consenso: o ambiente de negócios está sufocado pela falta de previsibilidade.

O presidente da Associação dos Empresários do Paraná (Aepar), Carlos Gloger, disse que “a política fiscal atual não premia quem produz, mas quem consome o dinheiro público”. Para ele, o empresariado precisa recuperar protagonismo, já que 2026 será um ano decisivo para o país.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Edson Vasconcelos, concentrou suas críticas no peso da

carga tributária e na insegurança regulatória que afeta a indústria paranaense.

“O empresário brasileiro trabalha metade do ano só para pagar impostos. Isso é incompatível com qualquer estratégia de desenvolvimento”, afirmou. Ele defende um pacto de eficiência produtiva e reforça que planejamento e previsibilidade são fundamentais. “Sem estabilidade regulatória, não existe investimento. Sem investimento, não há indústria forte”.

Vasconcelos também destacou que a reforma, da forma como está sendo implementada, pode ampliar custos e gerar dúvidas sobre como o setor industrial deve reorganizar seus processos.

Setor produtivo teme perda de competitividade

Diversas outras líderes têm reforçado o sentimento de preocupação. Entre elas, representantes do transporte de cargas, do comércio, da indústria moveleira e do agronegócio. Críticas à falta de equilíbrio federativo, ao aumento de obrigações e ao risco de penalização de setores específicos foram recorrentes.

Para todos esses segmentos, a reforma tributária não está sendo acompanhada do ambiente de segurança jurídica necessário para garantir competitividade.

Com a reforma entrando em vigor em janeiro, o país se prepara para enfrentar uma das transições mais complexas de sua história fiscal. “Empresários cobram clareza, indústrias pedem

estabilidade, e contadores tentam se preparar para um novo modelo que ainda não está totalmente definido”, reforça a economista Regina Martins.

Ela destaca que, a menos de um mês do início desse novo ciclo, a sensação é de que o Brasil está prestes a operar um sistema tributário reformulado, mas ainda cercado de dúvidas — e com impactos que só serão plenamente compreendidos ao longo dos próximos anos. “Para uma região como o Oeste do Paraná, referência em produção e na transformação com valor agregado, os desafios são imensos e talvez possamos viver algum período de caos até o real entendimento de como passará a operar”, destacou.

Contadores enfrentam o maior desafio técnico em décadas

Se empresários cobram clareza, os contadores vivem uma espécie de “zona de penumbra”. Profissionais do setor admitem que o impacto da reforma sobre rotinas, sistemas e obrigações acessórias ainda não está totalmente compreendido. É, segundo especialistas, a maior mudança estrutural do sistema tributário desde a Constituição de 1988.

Entre os desafios mais citados estão: Falta de preparo técnico. Levantamentos de diferentes organismos fiscais mostram que grande parte dos contadores não se sente totalmente preparada para implementar as novas regras. O volume de detalhes técnicos, a coexistência de regimes antigos e novos e o acúmulo de normas complementares tornam o processo ainda mais confuso.

Outro desafio, será a gestão do conhecimento em meio a normas em transição. “A reforma exige atualização constante, muitas vezes semanal. Com a legislação sendo editada, ajustada ou regulamentada aos poucos, contadores precisam se adaptar em tempo real — sem margem para erro”, reforça o contador Lucas Hermano.

Isso porque, softwares fiscais, ERPs e plataformas de gestão precisam ser ajustados ao novo modelo. “Empresas que não investiram antecipadamente enfrentam dificuldades operacionais e risco de inconsistências”, alerta.

Complexidade da implementação até 2032

O período de transição prolongado exige que contadores trabalhem simultaneamente com regras antigas e novas durante anos. Isso não reduz a carga de trabalho, como alguns imaginaram — pelo contrário, aumenta.

Com a regulamentação incompleta, há risco de interpretações divergentes e possíveis autuações. A incerteza jurídica gera receio entre profissionais e empresários.

“O profissional deixa de ser apenas executor das obrigações. Agora precisa atuar como consultor estratégico, orientando clientes sobre formação de preços, impacto nos negócios e reorganização financeira. É uma mudança profunda no perfil da profissão”, completa.

Para enfrentar esse cenário, entidades como a Federação Nacional dos Contadores (Fenaccon) recomendam capacitação intensiva, ampliação da automação e atualização constante.



DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

Terrenos a partir
de 1000m²

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 99980-5599

PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL



NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário



**PRIMEIRA
CONTA**

Os valores que
você confia,
agora ao lado
dos seus filhos

Abra a primeira
conta corrente
deles no Sicredi.

Fale com
seu gerente

Sicredi
Vanguarda PR/SP/RJ



4x4
É MITSUBISHI

ALL NEW OUTLANDER

O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!



OPEN

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
@mitsubishioopen

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Imagens meramente ilustrativas

SHOW DAS ÁGUAS DANÇANTES SOM E LUZ



JD HOME CENTER
O SHOPPING DA SUA CASA

**NOS DOMINGOS: 7, 14 e 21 de DEZEMBRO
E NA SEMANA DO NATAL**

APARTIR DAS 19:30hs

A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE



Alceu SPERANÇA

E-mail: alceupcb@gmail.com

O Crime da Caneta e o santo Aparecido

Elas servem para escrever, mas em duas histórias do Oeste surpreenderam em situações de morte

A Churrascaria Maracanã, um dos pontos de encontro mais estimados pelos cascavelenses desde o final dos anos 1950, não resistiu à memória das mortes que lá aconteceram e fechou. Os crimes, aliás, identificam um momento específico da história oestina: os conflitos pela posse da terra.

Após uma sequência de mortes violentas, como a do advogado Hugo Cruz e do professor Aníbal Lopes, o ponto culminante foi o Crime do Espeto, no qual morreu o proprietário da churrascaria, Antônio Cirilo Perboni.

Um dos episódios menos conhecidos foi o Crime da Caneta. Ocorreu pouco antes do incêndio da Prefeitura, este em dezembro de 1960, que tirou as atenções do caso em que, contra todas as expectativas, foi absolvido Elias Fabrício Vieira, o Gaúcho, acusado de premeditar a morte de João Taborda da Rocha.

Mesmo havendo muitos gaúchos morando em Cascavel e região, a maioria já se trajava de acordo com os costumes paranaenses da época, mas Elias Fabrício especificamente tinha o apelido de "Gaúcho" porque não tirava do pescoço um lenço característico do tradicionalismo rio-grandense.

Este e outros episódios que movimentaram a Justiça nos tempos pioneiros são contados na série de livros "Cascavel, a Justiça" (<https://x.gd/Vvkr7>).

Discutindo taxas da Prefeitura

O episódio começou na noite de 4 de dezembro de 1959, no interior do Bar e Churrascaria Maracanã, na Avenida Brasil, entre as ruas Souza Naves e Carlos de Carvalho.

Discutia-se animadamente a tabela de taxas de serviços emitida pelo secretário municipal Eduardo Della Torre. Elias Fabrício considerou a taxa prejudicial à sua profissão, de picador.

Protestava agressivamente contra as taxas quando João Taborda da Rocha, de família tradicional mais tarde ligada pelo casamento dos filhos ao pioneiro Sandálio dos Santos, saiu em defesa da Prefeitura, que julgava carente de recursos para acompanhar o rápido desenvolvimento de Cascavel.

No calor do debate, Rocha desferiu um murro na cabeça de Elias, que caiu, mas logo se levantou, atacando-se com Rocha, que levou a melhor na briga porque o oponente estava muito embriagado.

Chamada, a Polícia Militar retirou do local o espancado, mas o caso não acabou aí. Havia uma caneta para complicar a história.

Punhal de 31,5 cm

A versão de Elias Vieira à Justiça é que depois de ser levado para casa por soldados da Polícia Militar se automedicou, fez uma ligeira refeição e procurou no bolso uma caneta, que por ausente ele supôs ter caído na hora da briga.

Voltou à Churrascaria Maracanã para tentar achar a caneta, mas como sabia que João Taborda estaria lá e andava sempre armado, tratou de se munir de uma faca – um punhal com 31,5 cm, medido no processo judicial.

Ao chegar de volta, Elias disse que ao perguntar a todos pela caneta foi interpelado por João Taborda, que se sentiu acusado de ter roubado o pertence do espancado.

A discussão ficou pesada e as testemunhas relataram que Taborda, ao ver Elias caminhando

em sua direção, sacou de um revólver calibre 22, com sete balas, dizendo para não dar mais nenhum passo, senão faria dele uma "peneira".

Elias Vieira alegou que seu chapéu caiu ao chão e ao se abaixar para pegá-lo, Taborda deu um tiro, desviado para uma vitrine. Quando Elias tentou agarrar um braço de Taborda, recebeu um tiro no braço esquerdo e sacou com a mão direita a faca que havia levado.

5 tiros x uma facada

Na briga, cada contendor tentou tomar a arma do outro. Elias sofreu mais cinco disparos, na boca, tórax e pernas, mas conseguiu aplicar uma única e poderosa facada em João Taborda.

Os dois feridos foram levados ao Hospital Nossa Senhora da Salette. Uma semana depois, Taborda morreu. Elias Vieira, que se tornava famoso na cidade por ter o "corpo fechado", conseguiu sobreviver, mas foi preso como incurso no artigo 121 do Código Penal.

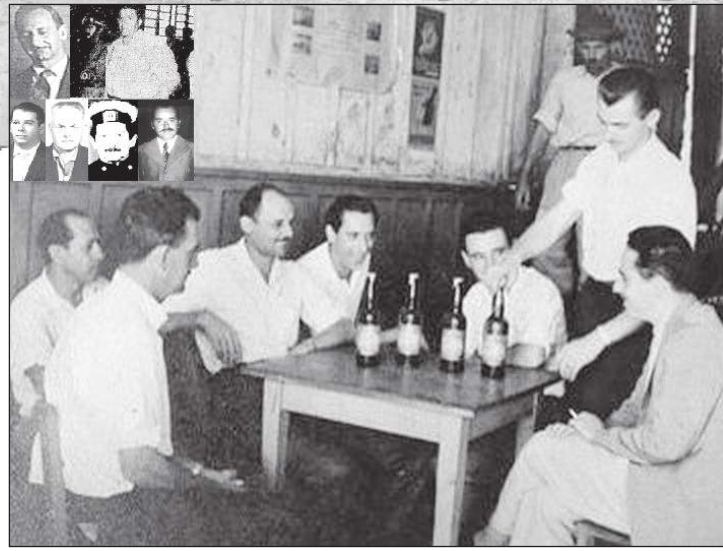
Permaneceu preso numa cela da cadeia local enquanto esperava o julgamento, mas nesse ínterim cativou a amizade dos demais presos e dos policiais, que ao sair em diligência até mesmo lhe deixavam

as chaves das celas. E ele ajudava a cuidar dos demais presos, que também o respeitavam.

"Um dia eu cheguei na delegacia de polícia e ele estava sentado lá, com as chaves nas mãos, na área do prédio", contou Alfredo Floriano de Castilho. "Depois, começou a percorrer os corredores. Às vezes, fazia alguns serviços na delegacia, como cortar lenha, fazer cerca etc. Foi assim que ele ganhou a confiança dos policiais".

Preso virou xerife

Vieira, o Gaúcho, assim, tornou-se um verdadeiro "xerife" na delegacia. O julgamento se deu em 8 de setembro de 1960. Como não tinha defensor, o juiz designou-lhe um advogado dativo.



Churrascaria Maracanã em 1958: Geraldino Cristófoli com amigos. No destaque, o Crime da Caneta: juiz Alvim Messias, o réu Elias "Gaúcho" Fabrício Vieira, o advogado Ayrton Camargo, os jurados Victorino Sartori, Dodô Pompeu e Alcides Galafassi

Por se sentar no banco dos réus por ter matado um homem com uma facada, até no Corpo de Jurados havia quem antecipadamente tivesse absoluta certeza de que o réu seria condenado.

Mas foi absolvido porque a facada não matou o oponente de imediato, mas só veio agravamento da ferida, dias depois. A facada foi tida como reação a cinco disparos feitos pelo desafeto.

O Ministério Público, porém, não aceitou a tese de legítima defesa: Elias, depois da surra que levou, foi levado para casa pela PM, mas lá pegou uma faca e voltou para matar o desafeto, alegando ter perdido uma caneta.

O MP apelou ao Tribunal de Justiça do Estado e conseguiu a anulação do julgamento por falhas processuais. Objetivamente, João Taborda se defendeu de uma agressão ao atirar seis vezes, acertando cinco tiros superficialmente. A facada que o levou à morte seria premeditada.

Com o incêndio da Prefeitura em dezembro tomando as atenções, a sentença de absolvição foi anulada pelo Tribunal de Justiça do Estado e um segundo julgamento foi marcado para abril de 1961.

O júri foi presidido pelo juiz Alvim Messias, que após ler os autos interrogou o réu. Vieira reconheceu a autoria do crime e ser dono da faca usada para o ataque.

Decisão final: não foi premeditado

O promotor Luciano de Paula insistiu na tese de crime premeditado, mas o advogado Ayrton Camargo convenceu a maioria do júri (5x2) com base nos seis disparos feitos por João Taborda da Rocha: houve uma alteração entre os dois e Taborda levou a pior.

O Conselho de Sentença foi formado por Victorino Sartori, Roberto Paiva, Raimundo Cavalcante de Barros, Eli do Espírito Santo, Lemyr Wilman, Paulo "Dodô" Rodrigues Pompeu e Alcides Galafassi. O advogado Ayrton Camargo participou como defensor no Crime da Caneta, mas em outra situação inusitada ele quase participou

como vítima.

Aparecido Antônio Jorge, administrador da Fazenda Santa Terezinha, às margens do Rio Piquiri, foi morto a tiros por um empregado na presença de Camargo, que por pouco também não foi morto.

Aparecido não morreu imediatamente. Socorrido, foi transportado a Cascavel e passou uma semana entre a vida e a morte, atendido pelo médico Wilson Joffre.

Aparecido teve as infecções decorrentes da tentativa de homicídio combatidas por grandes doses de penicilina, mas morreu apesar dos esforços do médico.

Penicilina ou santidade?

O corpo de Aparecido foi enterrado no cemitério que ficava abaixo da atual Praça Wilson Joffre. O cemitério foi desativado cinco anos depois e as famílias chamadas a retirar os corpos. A família de Aparecido, que residia em São Paulo, veio providenciar a transferência dos restos mortais.

"Trouxeram um caixãozinho pequeno, de alumínio, acreditando que só iriam levar a ossada", lembrou Algacyr Biazetto. "Mas o corpo estava inteiro, intacto, no caixão".

O coveiro Santo Possenti, na exumação, viu que havia uma caneta perfeitamente conservada no bolso de Aparecido. "Uma caneta de alta qualidade, muito famosa na época: Parker 21", disse Biazetto.

Possenti tentou escrever sobre o papel de um maço de cigarros e com surpresa viu que a caneta tinteiro funcionava. Não só o corpo de Aparecido estava intacto como também a tinta da caneta não secou.

A família teve que comprar um caixão novo em Cascavel e fretou um táxi-aéreo para levar o esquife a São Paulo. Para os cascavelenses impressionáveis, foi um milagre: mesmo com o corpo preservado por altas concentrações de penicilina, para os crentes Aparecido virou santo por ter o nome derivado da padroeira do Brasil.

A primeira família: As bases de Cascavel

Em 20 de março de 1920, a lei 1.939 aprovou o primeiro plano de viação ferroviária do Estado, que sinalizava para a valorização das terras do Oeste, depois de concluída Estrada Estratégica.

Como sucessora da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, a empresa Braviaco priorizava a comercialização das terras que obtivera em troca das ferrovias projetadas. Seria muito competente e veloz na venda das terras e nada produtiva na extensão dos trilhos.

Nas primeiras décadas do século XX se aprofundou irreversivelmente o processo de minifundiarização das propriedades no Nordeste gaúcho, fator que determinou a expulsão de muitas famílias de descendentes de imigrantes italianos.

Estava aberto o caminho para a ação das companhias colonizadoras, que descortinavam espaços para a ocupação do Paraná.

A região da atual Cascavel, que só começaria a existir dez anos depois, atraía cada vez mais grupos de colonos eslavos. Os poloneses e ucranianos traziam algum dinheiro, muitos por estímulo governamental, outros atraídos pela propaganda das colonizadoras, e consolidaram na região o sistema safrista – o cultivo do milho combinado com a criação de suínos.

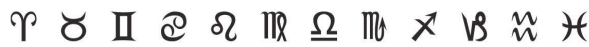
No Oeste só havia o trecho ferroviário entre Guaíra e Porto Mendes, por conta do obstáculo à navegação representado pelas Sete Quedas



VARIEDADES



HORÓSCOPO DA SEMANA



Áries (21/3 a 20/4)

A semana pede cautela e paciência, ariano. É provável que você se sinta mais impaciente ou ansioso, o que pode levar a atitudes impulsivas. Evite decisões precipitadas e priorize o que for essencial. É importante manter o foco em tarefas práticas, resolver pendências e cuidar da saúde. O ideal é desacelerar e evitar correrias desnecessárias. Planeje com calma os próximos passos e deixe os novos projetos para um momento mais propício.

Touro (21/4 a 20/5)

Este é um período para equilibrar deveres e prazer, mantendo clareza sobre suas prioridades, taurino. Evite agir por impulso ou por pressão externa. O foco deve estar na organização e na gestão do tempo. Relações e parcerias pedem diálogo aberto e sincero. Nos momentos de descanso, priorize atividades leves e prazerosas. Uma conversa mais profunda com alguém próximo pode fortalecer vínculos e inspirar planos conjuntos.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

A rotina tende a ficar mais instável, com imprevistos e mudanças de última hora, geminiano. A paciência será seu maior recurso. No trabalho, tente manter o foco em uma tarefa por vez para não se dispersar. Em casa, demandas familiares podem ocupar boa parte da sua atenção. Cuide da alimentação e do descanso, pois a energia física pode oscilar. Delegar e dividir responsabilidades será essencial para manter o equilíbrio.

Câncer (21/6 a 21/7)

O momento favorece ajustes na rotina e maior organização pessoal, canceriano. É hora de rever horários, compromissos e prioridades para iniciar o novo ano de forma mais estruturada. Use o raciocínio prático para tomar decisões e procure integrar prazer e produtividade. No trabalho, alinhe objetivos com a equipe. Sua comunicação estará em destaque e, com atenção às palavras, pode trazer bons resultados e clareza nos relacionamentos.

Leão (22/7 a 22/8)

O foco está nas questões práticas e financeiras, leonino. Aproveite a semana para resolver pendências burocráticas e revisar compromissos financeiros. É um bom momento para colocar a vida material em ordem e planejar metas de médio prazo. Na vida social, escolha com cuidado os convites e priorize quem realmente faz sentido para você. Nas relações, prefira qualidade à quantidade e evite dispersar energia com o que não é essencial.

Virgem (23/8 a 22/9)

Você tende a estar em evidência e com maior visibilidade, o que favorece negociações e iniciativas pessoais, virginiano. Mesmo com alguns imprevistos, é possível avançar se houver organização e clareza de metas. O ideal é equilibrar o trabalho com o cuidado pessoal. Use a semana para revisar planos, resolver pendências domésticas e se preparar para o novo ciclo com mais leveza. Evite sobrecarga e respeite seus limites físicos e mentais.

Libra (23/9 a 22/10)

O céu indica necessidade de recolhimento e reflexão, libriano. O momento é ideal para desacelerar, descansar e reorganizar pensamentos. Evite se sobrecarregar de compromissos sociais e valorize o tempo sozinho. A introspecção ajuda a compreender melhor suas motivações e desejos. A intuição estará mais forte e pode trazer boas percepções sobre o que manter e o que deixar para trás. Escute mais e fale apenas o necessário.

Escorpião (23/10 a 21/11)

As conexões pessoais e profissionais ganham importância, escorpiano. Conversas produtivas e reencontros podem abrir caminhos e inspirar novas ideias. Aproveite o período para fortalecer laços e expandir sua rede de contatos. A criatividade está em alta e pode ser bem direcionada em projetos ou atividades físicas. No campo financeiro, o período é favorável para ajustes e reorganização de gastos, desde que haja prudência nas decisões.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Você tende a sentir o ritmo acelerado e pode querer resolver tudo ao mesmo tempo, sagitariano. O ideal é canalizar essa energia para o planejamento e não para a pressa. Evite sobrecargas e priorize o que realmente importa. Aproveite para revisar metas e refletir sobre o que deseja para o próximo ciclo. Mudanças no visual ou em hábitos podem ajudar a renovar a confiança e alinhar imagem e propósito.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

O momento pede foco, priorização e descanso, capricorniano. Revise compromissos e adie o que não for urgente. É importante recarregar as energias antes de iniciar um novo ciclo. O autoconhecimento está favorecido e os sonhos podem trazer insights valiosos. Cuide da saúde e da alimentação, buscando um ritmo mais equilibrado. No trabalho, concentre-se nas demandas essenciais e prepare-se para uma pausa merecida.

Aquário (21/01 a 19/2)

O período favorece os contatos e a vida social, mas de forma seletiva e consciente, aquariano. Encontros com amigos e colegas podem render boas conversas e oportunidades futuras. O ambiente de trabalho também ganha destaque, especialmente em atividades em grupo. No amor, há chance de fortalecer vínculos com mais sinceridade e transparência. Planejar o futuro em conjunto pode trazer mais segurança e motivação.

Peixes (20/02 a 20/3)

Relacionamentos e parcerias ganham ênfase, pedindo comunicação clara e abertura ao diálogo, pisciano. É uma boa semana para resolver pendências e colocar tudo às claras, evitando mal-entendidos. No trabalho, escute mais antes de agir e mantenha a serenidade diante de situações tensas. A intuição está aguçada e pode orientar boas decisões. Use esse momento para definir o que quer manter e o que deseja transformar no próximo ciclo.

EM CARTAZ

11/12 À 16/12 (EXCETO DIA 13 E 15/12)

SALA	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 1	ZOOTÓPIA 2	14:10	01:41	DUB	2D
	ZOOTÓPIA 2	16:30	01:41	DUB	2D
	ZOOTÓPIA 2	18:45	01:41	DUB	2D
	NATAL SANGRENTO	21:30	01:36	DUB	2D
SALA 2	WICKED: PARTE II	14:00	02:17	DUB	2D
	FIVE NIGHTS AT FREDDY'S 2	16:50	01:44	DUB	2D
	FIVE NIGHTS AT FREDDY'S 2	19:15	01:44	DUB	2D
	WICKED: PARTE II	21:40	02:17	DUB	2D
SALA 3	PERFEITOS DESCONHECIDOS	14:30	01:31	DUB	2D
	PERFEITOS DESCONHECIDOS	16:40	01:31	DUB	2D
	NATAL SANGRENTO	19:00	01:36	DUB	2D
	TRUQUE DE MESTRE: O 3º ATO	21:15	01:52	DUB	2D

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Serviço precário em áreas carentes	O valor do cheque rasurado	Ingrediente do suspiro (Cul.) Evaristo Costa, jornalista	Instituto Militar de Engenharia (sigla)	Veículo para pequenas cargas	Local de venda de pães Casa (fig.)
Relativo aos anjos	Privado de roupas	Dispositivo de sistema elétrico	Principal artéria do corpo	Desordenar, desarranjar	"(?) tudo que reluz é ouro" (dito)
Consoantes de "tona"	Pequena floresta	(?) Ben, relógio londrino	Ferramenta de corte da carpintaria	A forma do tubo de ensaio	Significa "Ordem", em OAB
Relativo aos anjos	Privado de roupas	Dispositivo de sistema elétrico	Principal artéria do corpo	Desordenar, desarranjar	"(?) tudo que reluz é ouro" (dito)
Consoantes de "tona"	Pequena floresta	(?) Ben, relógio londrino	Ferramenta de corte da carpintaria	A forma do tubo de ensaio	Significa "Ordem", em OAB

EXERCITE SUA MENTE COM

Disponível em bancas de todo o Brasil!

/revistascoquetel @coquetel @editoraocoquetel

Solução

R	E	R	O	E	I	O		
V	C	I	R	D	N	I	T	O
W	I	V	H	E	S			
V	T	E	C	N	V	A	V	I
R	O	I	O	R	9	I	R	
V	J	E	3	N	O	S	O	R
V	N	O	I	V	N	I		
V	O	N	V	E	N			
R	V	H	N	I	T	V	S	E
S	I	N	V	I	R	W		
R	I	V	I	R	O	V		
R	V	W	E	R	E	T	E	R
V	O	V	W	V	O	N	N	
L	V	C	I	T	E	N	V	
J	O							

O Brasil inteiro sabe
que **excelência** tem
só **duas letras: JL**

**3ª
maior
do Brasil**

Pelo segundo
ano consecutivo

**1º
lugar**

na categoria
Maior metragem
quadrada
entregue

**Maior
da Região Sul**

Pelo segundo
ano consecutivo

Ranking Intec 2024



Construtora JL



Celso
Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Bolão feminino de Cascavel vive ano de ouro

Município será sede do Brasileiro da Melhor Idade em 2026

Em entrevista ao podcast De Olho no Esporte, Elisete Graupner falou do título do Paranaense Série Ouro, conquistado em Coronel Vivida, que garantiu ao time a vaga para a Taça Brasil de 2026, “Foi uma conquista maravilhosa. Ficamos campeãs paranaenses série ouro e já garantimos a Taça Brasil”, afirmou.

Além da Série Ouro, Cascavel também conquistou o Paranaense da Melhor Idade, disputado em Pitanga, e ainda levantou o troféu de campeã brasileira da categoria, resultado alcançado em setembro. No sênior, veio o vice-campeonato estadual, disputado em Bituruna.

A mais marcante do ano foi a final dos Jogos Abertos do Paraná, contra a rival Toledo. A decisão terminou de forma dramática, com derrota cascavelense por apenas um pino. “Nós jogamos tão bem quanto elas. Foi detalhe. A sorte prevaleceu para o lado delas”, disse Elisete. A rivalidade, porém, é histórica e equilibrada. “A gente já tinha vencido Toledo na casa delas por um palito. Agora elas deram o troco.”

A lista de troféus impressiona: ao todo, a equipe somou quase um título ou vice a cada dois meses. O desempenho garantiu vagas para diversas competições nacionais em 2026 — incluindo

o Brasileiro da Melhor Idade em Cascavel, o que coloca a cidade no centro do calendário da modalidade. “Vamos precisar muito dos nossos colaboradores e da Secretaria de Esportes. Sempre tivemos apoio e confiamos que será assim novamente”, afirmou.

Com cerca de 20 a 22 atletas entre as categorias adulta, sênior e melhor idade, o grupo encerra o ano com confraternização marcada para o dia 20 e uma breve pausa antes da retomada dos treinos mais intensos. “Estamos cansadas, porque 2025 foi cheio. Mas já estamos planejando 2026. Queremos resultados ainda melhores”, projetou Elisete.



Equipes vice-campeãs dos Japs e do Campeonato Estadual Bolão 23 (Categoria Sênior) | ARQUIVO PESSOAL



Campeãs do Mundo reforçam Stein na final da LFF

O Stein Cascavel Futsal inicia nesta sexta-feira (12), às 20h, no Ginásio da Neva, a disputa do jogo de ida da final da Liga Feminina de Futsal contra o Leoas da Serra. O time ganha reforço de peso: o técnico Márcio Coelho e as atletas Bianca e Luana retornam após conquistarem, nas Filipinas, o histórico título da primeira Copa do Mundo de Futsal Feminino da FIFA pela Seleção Brasileira.

Animado com o reencontro com o grupo, Coelho destacou o profissionalismo do elenco que manteve a campanha impecável na LFF: 11 vitórias, 1 empate, 53 gols marcados e apenas 7

sofridos — a melhor defesa da competição. Ele também projetou uma final equilibrada, ressaltando o respeito ao rival catarinense e a necessidade de atenção absoluta nos 40 minutos. O jogo de volta será no dia 16, em Foz do Iguaçu, durante o evento Mundo do Futsal Experience.

Além da decisão, o clube promove uma ação especial: o Natal Solidário, que vai arrecadar doces, brinquedos e itens infantis para o projeto Sopro de Amor. Cada torcedor que doar receberá um número para participar do sorteio de produtos oficiais durante o intervalo.

Handebol de Cascavel fecha 2025 com títulos estaduais e projeção ousada para 2026

O handebol de Cascavel encerrou 2025 no topo do esporte paranaense. Com as conquistas mais recentes, o time feminino alcançou 16 títulos dos Jogos Abertos do Paraná e 16 títulos do Campeonato Paranaense, além de repetir a chegada entre as quatro melhores equipes da Liga Nacional. O masculino, por sua vez, levantou o quarto troféu dos Jogos Abertos, e o Tricampeonato Paranaense.

Feminino

O técnico do feminino, Neudi Zenatti, destacou que a caminhada foi exaustiva. As partidas decisivas do Paranaense e dos Jogos Abertos exigiram superação — uma delas decidida na prorrogação e outra com virada emocionante. As longas viagens também pesaram no cronograma da equipe. “Foi uma temporada extremamente estressante. Começamos em fevereiro e terminamos agora, em dezembro. As meninas merecem descansar. A partir de agora começamos a pensar no elenco para 2026”, afirmou Zenatti.

O treinador ressaltou que o planejamento para o próximo ano já começou. O time recebeu convite para disputar a Supercopa do Brasil, em Brasília, no fim de



Equipes de Cascavel no topo do país | ARQUIVO PESSOAL

março, o que exige remontagem rápida do grupo.

Masculino

No masculino, o coordenador técnico Alex Otelakoski também celebrou o desempenho do elenco, que fechou o ano com o título estadual e dos Jogos Abertos.

Segundo ele, o grupo já está de férias após três semanas seguidas de decisões, viagens e jogos desgastantes. Mas o planejamento para 2026 está em andamento. “Já começamos conversas internas

para definir renovações e possíveis contratações. Precisamos de peças pontuais e estamos atentos ao mercado”, explicou.

Otelakoski também reforçou a importância do trabalho de base, que encerra o ano com cerca de 190 crianças no projeto. “A expansão para novos polos fortalece o futuro da modalidade na cidade”, concluiu.

Cascavel fecha 2025 como uma das maiores potências do handebol no país — e já mira uma temporada 2026 ainda mais ambiciosa.



Equipe quer o tri da Liga Feminina | ACESSORIA

Despedida da capitã Michi

Após quatro anos defendendo o Stein Cascavel e dois como capitã, Michi se despede das quadras. Em sua última temporada, marcou 14 gols, levantou as taças da Copa Mundo do Futsal e do Paranaense e busca encerrar a carreira com o tricampeonato nacional. Uma trajetória marcada por liderança, entrega e profundo respeito dentro e fora de quadra.



Atleta se despede das quadras

GIRO

Prevenção ao Câncer

O Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP) participa neste sábado (13) da Campanha Nacional de Prevenção ao Câncer de Pele, dentro do Dezembro Laranja, promovida pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). A ação ocorre das 9h às 15h, no ambulatório do hospital, com atendimento gratuito e por ordem de chegada. A expectativa é atender cerca de 200 pessoas, exclusivamente para avaliação de lesões suspeitas de câncer de pele. Na chegada, os pacientes passam por triagem e, depois, por avaliação com dermatologistas e residentes. Aproximadamente 80 profissionais estarão envolvidos. Segundo a dermatologista Paula Hitomi Sakiyama Luconi, coordenadora da campanha, a iniciativa reforça a importância do diagnóstico precoce, essencial para aumentar as chances de cura. A mobilização faz parte de um esforço nacional iniciado em 1999.

Morte em contêiner

A Delegacia de Homicídios de Cascavel prendeu dois suspeitos pela morte de Rafael Lustosa Barreto, 42 anos, assassinado a tiros na madrugada de domingo (7) após uma confusão em um bar na Rua Manoel Ribas. A arma usada no crime, uma pistola 9mm, foi apreendida. Segundo as investigações, Rafael tentou apartar uma briga quando um dos envolvidos voltou armado e efetuou os disparos. Um terceiro suspeito, que também teria participação no caso, foi encontrado morto em Altamira do Paraná, em circunstâncias ainda apuradas. Os presos possuem histórico criminal e permanecem à disposição da Justiça.

Quatro mortes

O último fim de semana foi marcado por tragédias nas rodovias que circundam Cascavel. Em três graves acidentes, quatro pessoas morreram. O primeiro foi Adilson Antônio Sehenem, de 48 anos, que foi atropelado por um Focus na BR-277. O motorista foi preso em flagrante por embriaguez e homicídio no trânsito. Já nas primeiras horas de domingo (07), Wilson Roberto Trento, o Betinho do jornal O Paraná, morreu em um capotamento na BR-369. Além dele, Wendril Henriqui Rangel, 28 anos, chegou a ser socorrido, mas morreu na quarta-feira (10). O quarto óbito foi de um motociclista, identificado como Valdir Batista da Silva, de 32 anos, foi atropelado por um caminhão na PRc-467, próximo ao viaduto da Jacarezinho.

Horário do comércio

Nesta sexta-feira (12), as lojas do comércio em Cascavel estarão abertas das 9h às 20h. No sábado (13), elas vão funcionar das 9h às 17h. De segunda a sexta-feira, 15 a 19, o comércio vai atender ao público consumidor das 9h às 22h e no sábado, 20, das 9h às 18h. Já no domingo, 21, as lojas abrirão as portas no período das 9h às 16h. E nos dias que antecedem o Natal, os horários serão os seguintes: segunda e terça-feira, 22 e 23 de dezembro, das 9h às 22h, e na quarta-feira, 24, véspera da principal data religiosa do ano, das 9h às 17h.

Show das Águas

O tradicional Show das Águas Dançantes, promovido pela JD Home Center, segue neste domingo (14) em Cascavel. O espetáculo de som, luz e jatos d'água, que já se tornou parte da programação natalina da cidade, será apresentado também no domingo dia 21, além de ocorrer novamente durante a semana do Natal. As exhibições acontecem sempre a partir das 19h, no chafariz instalado ao lado da loja, no bairro São Cristóvão. O evento, que encanta crianças, jovens e adultos, é totalmente gratuito e aberto ao público. A cada edição, o show transforma o espaço em um cenário mágico, reforçando o clima natalino e atraindo famílias de toda a região.

Tributo a cidadania

O CMDCA, em parceria com a Secretaria de Assistência Social e o Sincovel, apresentou nesta terça-feira (9) a prestação de contas da Campanha Tributo à Cidadania. A destinação de parte do Imposto de Renda aos Fundos da Criança e do Adolescente e da Pessoa Idosa cresceu mais de 34% em Cascavel, passando de R\$ 1,33 milhão em 2024 para R\$ 1,8 milhão em 2025. Apesar do avanço, o município ainda arrecada abaixo do potencial. A secretária Rosely Vascelai reforça que a destinação não gera custo ao contribuinte e mantém o recurso no município. Pessoas físicas podem destinar até 6% do IR e empresas, 1% do imposto devido. Informações e projetos estão disponíveis em assistirvidas.com.br.



Pramorar em Cascavel

A Prefeitura de Cascavel avança na criação do Programa Municipal de Habitação PRAMORAR, que estabelece diretrizes para incentivar a construção de moradias para famílias de baixa e média renda. O projeto, desenvolvido pela Cohavel, já foi aprovado pela Câmara e segue para sanção do prefeito. A iniciativa busca reduzir o déficit habitacional, ampliar a oferta de unidades e facilitar empreendimentos de Habitação de Interesse Social. O PRAMORAR prevê incentivos como redução de taxas, parâmetros urbanísticos diferenciados e possibilidade de subsídios para entrada ou redução do valor final das moradias. O município terá até 180 dias para regulamentar critérios de renda, regras de concessão dos benefícios e prioridades de atendimento. O programa também permitirá parcerias com governos e entidades para ampliar seu alcance.

Fabiano Mozza,
delegado



A CONTECE NO SISTEMA **FECOMÉRCIO PR**

Informe publicitário

RIO BONITO DO IGUAÇU PRECISA DE VOCÊ

— Ajude o povo paranaense —
na reconstrução da cidade

Doe qualquer valor pela chave PIX
ajude.riobonitodoiguacu@sescpr.com.br
ou pelo QR Code:

1. Abra o aplicativo do seu banco e escolha a opção de pagamento com PIX/QR Code
2. Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado
3. Informe o valor que deseja pagar e confirme